

BANCO PAN: NESTE NOVO ANO, PARE DE DEMITIR!

Em 2023, o Banco Pan realizou uma série de demissões em massa, sobretudo no segundo semestre. Situação que obviamente indignou os desligados, que perderam o emprego, entre eles bancários em tratamento de doenças graves; e sobrecarregou os trabalhadores que seguiram na instituição.

E, de acordo com relatos dos bancários, as demissões não cessaram. Inclusive, o Sindicato confirmou a realização de muitas demissões logo no primeiro dia útil do ano, 2 de janeiro. Entre os desligados estão bancários com mais de 25 anos de Banco Pan.



NO 3º TRIMESTRE DE

2023



O BANCO PAN
POSSUÍA



2.702 EMPREGADOS



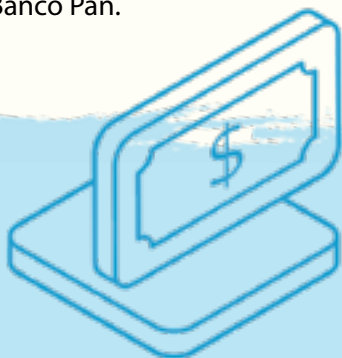
UMA
QUEDA DE



154

POSTOS DE TRABALHO
EM RELAÇÃO AO
TRIMESTRE ANTERIOR

Quando o balanço anual do banco for divulgado, o corte de postos de trabalho deve ser ainda maior, uma vez que o banco promoveu a demissão de cerca de 70 trabalhadores no final de novembro e afirmou que haveriam novos desligamentos em dezembro.



POR OUTRO LADO,
O BANCO PAN TEVE
ÓTIMOS RESULTADOS
EM
2023

NOS PRIMEIROS
NOVE MESES DO
ANO PASSADO,
O BANCO TEVE
LUCRO LÍQUIDO
CONTÁBIL DE



R\$ 520
MILHÕES



SOMENTE NO
3º TRIMESTRE,
O PAN
REGISTROU

LUCRO LÍQUIDO
AJUSTADO DE
R\$ 198
MILHÕES

DESEMPENHO
2,6%
SUPERIOR AO DO
3º TRIMESTRE DE
2022





Ao longo de 2023, o Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região realizou uma série de reuniões com o Banco Pan para negociar o fim das demissões, além de uma manifestação em frente à sede do banco, na Avenida Paulista, em setembro.



Uma instituição como o Banco Pan, que apresenta lucro altíssimo, não tem razões para demitir. Vale lembrar que, em 2021, o BTG assumiu o controle do Banco Pan. Portanto, cobramos da direção do Banco Pan e do próprio BTG - de André Esteves, Nelson Jobim e companhia - o fim das demissões. Que 2024 não inicie como 2023 terminou. O cenário econômico positivo para este ano não

pode favorecer somente executivos e acionistas. É fundamental que sejam respeitados os empregos, proporcionando a tranquilidade necessária para que os bancários sigam construindo os excelentes resultados do banco"

MARCELO GONÇALVES

Bancário e diretor do Sindicato

ALÉM DO FIM DAS DEMISSÕES, O SINDICATO COBRA DO BANCO PAN:



QUE AS HOMOLOGAÇÕES VOLTEM A SER REALIZADAS NO SINDICATO;



QUE O PAN INSTALE JUNTO AO SINDICATO A COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO VOLUNTÁRIA;



QUE A NEGOCIAÇÃO VOLTE A SER FEITA DIRETAMENTE COM O SINDICATO PARA TRATAR DO PROGRAMA PRÓPRIO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS



Acesse nosso canal de denúncias



Cadastre-se no nosso Whatsapp para receber notícias



Fique sócio do Sindicato e fortaleça a luta por direitos e novas conquistas!

